

Gafieira Caprichosa

Samba

MH&Letra

Música: Chico Elpídio

Letra: Pablo de Carvalho

Arranjo: JG BRandão

♩ = 90
C#7(#9) E7(#9) Amaj7 Amaj7 Cmaj7

Que mi - ra - gem ca - da vez mais lin - da

6 Cmaj7 Amaj7 Amaj7 Cmaj7 Cmaj7

Co - mo bri - lha a in - da o céu no meu o - lhar! Eu fi - co as - sim a ver

11 Bm7 E7(#11) Amaj7 Amaj7 Cmaj7 Cmaj7

sem crer... É a lu - a re - a - pa - re - ci - da An - ti - ga e no - va vi -

17 Amaj7 Amaj7 Cmaj7 Cmaj7 Bm7 E7(#11) Amaj7

da Que não se can - sa nun - ca de sur - pre - en - der Vem cá

24 Amaj7 Bbmaj7 Bbmaj7 Amaj7 Amaj7 Bbmaj7 Bbmaj7

o - lha pra mim Vem cá não é o fim vem cá

31 Amaj7 A7(b9) Dm7 G7 Cmaj7 Cmaj7

Que a Ga - fi - ei - ra Ca - pri - cho - sa vem se a - pre - sen - tar Traz

37 Cm7 F7 Bbmaj7 Bbmaj7 Bm7 E7(b9) 1ª VEZ

na mão a ro - sa pa - ra re plan tar na ter - ra má

43 E7(b9) 2ª VEZ Amaj7/C# Amaj7/A Bm7(b5)/G#

Vio - lão, ju - di - a - ram tan - to as - sim de vo - çê, nem quis
que á - gua ve - lha nun - ca mo - ve mo - i - nho, eu

Imprimir em papel A4

<https://www.composal.zブランド.com>

©Maceió-AL, 22/10/2015

Transcrição: JG BRandão ***** Maceió-Alagoas
+55 82 99112-8812 *brandao@zebrandao.com

47 *C#7(b9)/C# F#13/A# F#13/F# G#m7(b5)/F*

51 *Bb7(#5)/Bb Ebm9/Eb G#m7(b5)/D*

54 *F#/C# F#/C G#13/B* 1ª VEZ

57 *G#7(#5)/C G#m7/C# G#7/D C#7/D# E7(b9)/E G#m11/B* 2ª VEZ

61 *G11/D D/C D/C E7(b9) D/C D/C Eb/C#* *À Coda* *D.C. al Coda*

- ta ou-tra vez

67 *2 2 2 2 2 2 2 2*

83 *2 2 2 2 2 2 2 D/C*

98 *D/C Eb/C#D/C D/C Eb/C#D/C D/C Eb/C# D/C Eb/C# 1ª VEZ D/C Eb/C# 2ª VEZ D/C Eb/C#*

Gafieira Caprichosa

Chico Elpídio e Pablo de Carvalho

*Que miragem cada vez mais linda
Como brilha ainda o céu no meu olhar!
Eu fico assim a ver sem crer ...*

*É a lua reaparecida
Antiga e nova vida
Que não cansa nunca de surpreender*

*Vem cá - olha pra mim
Vem cá - não é o fim - vem cá
Que a gafieira caprichosa vem se apresentar
Traz na mão a rosa para replantar na terra má*

*Violão, judiaram tanto assim de você, nem quis ver
Que há? Tá na hora de acabar com essa ingratidão
Então a gafieira vem trazer de volta ao salão
O samba, o amor da mulher, seu canto vem repatriar*

*Eu sei, água antiga nunca move o moinho, eu sei
Mas sou água nova que aqui veio moer outra vez
Sou o novo da tradição, caminho um passo por vez
Sou a gafieira aberta outra vez*